



A percepção do docente acerca das competências socioemocionais do sujeito criança a partir da metodologia Impare educação

Jacieli Vedovato Dalla Nora
 Ângelo Accorsi
 Fátima Osmari Burin
 Tatiane Isaia
 Glauber Benetti Carvalho

Eixo Temático: Protagonismo responsável a ser pessoa

Resumo: A globalização e a revolução tecnológica têm causado um enorme impacto em todos os setores de nossa sociedade, criando um novo padrão de conhecimento. Assim, as mudanças ocorridas a partir desse novo cenário fizeram surgir muitas pressões sobre a escola e sobre os profissionais que nela atuam, e, conseqüentemente, para o direcionamento das políticas educacionais. Em particular destaca-se neste contexto de mudanças a necessidade do desenvolvimento de propostas pedagógicas alinhadas com os desafios da educação do século 21 e com a formação integral da pessoa. Dessa forma, o presente trabalho busca analisar a percepção do docente acerca das competências socioemocionais do sujeito criança a partir da metodologia Impare Educação. Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e de caráter exploratório junto a docentes da educação básica oriundos de redes de ensino públicas de municípios do Estado de São Paulo, os quais utilizam a metodologia da Impare Educação há 12 meses, tendo recebido formação presencial e a distância, além de material pedagógico. Participaram da pesquisa 04 docentes, sendo todos do sexo feminino. Os dados foram coletados por meio de roteiro semiestruturado composto de quatro questões. Os resultados apontam que os docentes perceberam que o desenvolvimento das competências são fundamentais para o desenvolvimento integral do ser pessoa.

Palavras-chave: Competências socioemocionais. Metodologia Impare Educação. Ser pessoa. Educação Integral.

Introdução

Nos últimos anos, vem cada vez mais sendo marcado um processo de mudança acelerado na sociedade. Em particular destaca-se neste contexto de mudanças a necessidade do desenvolvimento de propostas pedagógicas alinhadas com os desafios da educação do século 21 e com a formação integral da pessoa. É crescente a convicção de que a educação precisa ser reformulada de maneira a priorizar, não somente o aprendizado cognitivo do sujeito, mas também o desenvolvimento das competências socioemocionais. A discussão sobre o papel e a importância das competências socioemocionais ganhou corpo no mundo inteiro ao longo das últimas décadas, em particular a partir do surgimento do Paradigma da Educação proposto pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a publicação do Relatório Jacques Delors, organizado pela UNESCO. Tais competências são fundamentais na promoção do bem-estar do ser humano e de seu progresso social, uma vez que ampliam a capacidade de relacionamento interpessoal e atingimento de seus escopos. No contexto nacional, as competências socioemocionais ganham destaque com o recente advento da Base Nacional Comum Curricular.

Desse modo, os desafios da educação contemporânea são grandes no sentido de trazerem ao debate a necessidade de se garantir, além do acesso à escola, a conclusão dos estudos escolares acompanhada da aprendizagem integral. Ou seja, desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais. A educação escolar surge com um importante papel na estratégia de ajudar as crianças e jovens a desenvolverem de forma estruturada e significativa suas competências.

Tendo em vista isso, a escola precisa, urgentemente, rever suas práticas pedagógicas a fim de garantir aprendizagens significativas para uma vida plena no mundo contemporâneo (DELORES, 1996). Práticas essas estruturadas em preceitos que deem conta de auxiliar o desenvolvimento de competências que são essenciais para a formação de pessoas capazes de lidar com sociedades complexas, desafiantes e em constantes transformações. Ou seja, a educação para o século 21 acena para uma mudança paradigmática norteada por uma perspectiva que não vise apenas o desenvolvimento da cognição, preconizado pela educação tradicional, mas sim por uma proposta capaz de desenvolver integralmente a pessoa humana.

Essa proposta, ao sublinhar a importância de competências socioemocionais visa o desenvolvimento do ser pessoa na sua etimologia radical. Pessoa, do latim *per se esse* significa a capacidade de ser por si (MENEGHETTI, 2008). A definição diz respeito ao desenvolvimento integral nos seus aspectos de autonomia psicológica, afetiva, econômica social, etc. Relativo ao processo de aprendizagem significa “educar o sujeito a fazer e saber a si mesmo: fazer uma pedagogia de si mesmos como pessoas líderes no mundo, educar um Eu lógico-histórico com capacidade e condutas vencedoras.” (MENEGHETTI, 2014)

Nesse sentido, a Impare Educação se alinha a tal propositiva e apresenta uma prática metodológica colaborativa e inovadora que tem como objetivo desenvolver integralmente as pessoas através de uma educação sensível, com destaque para a linguagem musical. Essa prática traz um enfoque diferenciado e integrado oferecido ao currículo das escolas que adotam essa metodologia, uma vez que propõe ensinar os conteúdos e as habilidades a partir de uma matriz curricular que contempla as competências necessárias para o século 21, definidas pela Agência das Nações Unidas e pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Humano). Ou seja, a fim de consolidar a formação integral dos alunos, associa de maneira objetiva prática docente com uma abordagem epistemológica diferenciada e as principais referências internacionais no campo pedagógico.

Sendo assim, o presente trabalho visa analisar a percepção do docente acerca das competências socioemocionais do sujeito criança a partir da metodologia Impare Educação. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e de caráter exploratório junto a docentes da educação básica oriundos de redes de ensino de municípios do Estado de São Paulo atuantes na educação básica e que adotam a metodologia Impare Educação há 12 meses, tendo recebido formação presencial e a distância, além de material pedagógico. Participaram da pesquisa 04 docentes, sendo todos do sexo feminino, docentes da educação infantil e do ensino fundamental, anos iniciais. Os dados foram coletados por meio de roteiro semiestruturado composto de 4 questões. Os dados foram analisados seguindo a proposta de análise de conteúdo de Bardin (1995).

Desenvolvimento

Um dos grandes desafios ao qual se coloca a educação contemporânea é educar e formar crianças e jovens no sentido sociocultural e socioemocional. Isto é, oferecer a estes uma educação que os leve a desenvolver competências necessárias para aprenderem, terem autonomia, expressar e gerir emoções, construir relações saudáveis, atingir objetivos, conviver e trabalhar

em uma sociedade cada vez mais complexa, não apenas para o aprendizado de conteúdos, mas também para resolverem problemas, serem pessoas colaborativas.

Essa aprendizagem social e emocional pode ser descrita como “o processo através do qual cada aluno desenvolve sua capacidade de integrar o pensamento, a emoção e o comportamento para alcançar e concretizar tarefas sociais importantes” (COSTA E FARIA, 2013).

Por tudo isso, a partir dos estudos de Perrenoud (1999, 2002, 2013), sabe-se que atualmente a escola precisa, rever suas práticas pedagógicas a fim de garantir aprendizagens significativas para uma vida plena no mundo contemporâneo. Práticas essas estruturadas em preceitos que deem conta de auxiliar o desenvolvimento de competências que são essenciais para a formação de pessoas capazes de lidar em sociedades complexas, desafiantes e em constantes transformações.

Diante disso, torna-se fundamental entender que práticas metodológicas significativas são aquelas que fomentam o desenvolvimento de competências que até então haviam ficado de fora da escola, como as competências socioemocionais, as quais podemos destacar: o autoconhecimento, a amabilidade, a autoconfiança, o autocontrole, a autonomia, a comunicação intra e interpessoal, a cooperação, o engajamento, o interesse por aprender e a motivação, respaldados pelos valores de amor, gratidão, gentileza, humildade, senso de justiça, respeito e solidariedade (INSTITUTO AYRTON SENNA, 2016). Tais competências são, como apontam diversas pesquisas, alavancas para que os alunos aprendam plenamente os conteúdos escolares, pois favorecem a construção de competências cognitivas.

A escola tem o papel máximo de despertar as potencialidades dos alunos com o escopo de auxiliá-los na construção de uma vida plena (MENEGETTI, 2014). Descobrimos seus interesses pessoais, os sujeitos são capazes de conquistarem melhores oportunidades produtivas, construir relações sociais mais estáveis e realizarem projetos de vida que beneficiam toda a sociedade, tornando-se um adulto capaz para si mesmo e funcional para a sociedade. Um sujeito mais autônomo; capaz para resolver os problemas com racionalidade legal e prática.

Encontramos em Meneghetti (2014) uma pedagogia capaz de responder ao cenário contemporâneo e oferecer bases para uma educação para o século 21. Para o autor, a pedagogia deve buscar educar o sujeito a fazer e saber si mesmo, bem como promover o desenvolvimento pleno da pessoa humana, através de uma educação integral, pautada pelo ser, saber e fazer:

Fundada nos valores do humanismo histórico e do humanismo perene, a pedagogia de Antonio Meneghetti tem na responsabilidade o seu conceito-chave para o jovem. Essa pedagogia resgata os valores presentes no Renascimento, compreendendo a relação intrínseca entre formação, arte, estética, cura de si mesmo e a força do trabalho. São suscitados os valores da vida ativa, dignidade do homem e a liberdade e, para isso, não se restringe apenas à formação técnica, mas em portar um sentido de valor **na formação integral** dos educandos. (...) **Ser, saber e fazer** nos remetem a uma formação integral, na qual o jovem tem a oportunidade e a responsabilidade de ser instrumento de real serviço à sociedade e um meio de viabilizar o desenvolvimento sustentável (ABO, 2015, p. 37). (grifo nosso).

Percebe-se, que a formação integral através do ser, saber e fazer desenvolve competências as quais remetem aprendizagens que fomentam a formação de um ser humano mais preparado

para enfrentar os desafios de uma sociedade incerta, tornando-os sujeitos mais autônomos, protagonistas e responsáveis.

A Metodologia da Impare Educação alinha-se a essa perspectiva epistemológica e pedagógica enquanto assume a formação integral como elemento essencial para o desenvolvimento pleno do potencial da pessoa humana.

Por meio de sua metodologia de educação sensível, com destaque para a linguagem musical, propõe uma prática pedagógica estruturada. Esta possui uma abordagem educacional que se insere como um componente transversal nas escolas, a qual contribui para o desenvolvimento de elementos como a motivação, a atenção, a disciplina, a persistência, o esforço, dentre outras competências.

Nessa perspectiva integral, a Impare Educação dedica especial atenção ao desenvolvimento das competências socioemocionais. Pois como sustenta Heckman (2015), tais competências se bem consolidadas, são fundamentais para que as pessoas compreendam e transformem o mundo e a si mesmas fomentando progresso social.

Essa proposta oferece as escolas atividades desafiantes planejadas de acordo com o nível de interesse e de capacidades de cada faixa etária dos alunos, a fim de desenvolver habilidades por meio da exposição dos alunos em situações complexas, com resultados múltiplos oriundos do protagonismo dos alunos e do trabalho colaborativo entre pares; problematizações, ou seja, ensina fomentando a reflexão, a criticidade e o debate entre os alunos; estrutura o aprendizado do aluno. Ou seja, visa combinar o desenvolvimento de competências cognitivas com competências socioemocionais a fim de consolidar a formação integral dos alunos por meio da Educação Musical, oferecendo como legado transformador a formação de sujeitos mais autônomos, criativos, responsáveis, independentes e realizados (IMPARE, 2018).

Resultados

A presente pesquisa conforme já assinalado, teve por objetivo analisar a percepção do docente acerca do desenvolvimento de competências socioemocionais do sujeito criança a partir da metodologia Impare Educação. Os resultados e análise que passamos a discutir, foram organizados em categorias de sentido que emergiram no processo de coleta de informações seguindo a metodologia de análise proposta. São elas: Competências Socioemocionais: entendimentos; Metodologia Impare Educação e o desenvolvimento de competências socioemocionais; Relevância do desenvolvimento de competências socioemocionais na escola e; Principais competências socioemocionais desenvolvidas no fazer docente.

Competências Socioemocionais: entendimentos

Com a presente categoria busca-se compreender junto aos docentes qual compreensão os mesmos possuem acerca das competências socioemocionais a partir da interação com a Metodologia Impare Educação.

As competências socioemocionais visam a desenvolver a capacidade de formar pessoas capazes de lidar em sociedades complexas, desafiantes e em constantes transformações. Dentre tais as capacidades de atingir objetivos buscando metas de longo prazo por meio de padrões conscientes de perseverança e autocontrole e paixão pelos objetivos,

capacidade de trabalhar em grupo priorizando sociabilidade, respeito e atenção e ser capaz de lidar com as emoções através da autoestima, otimismo e confiança. (...) o conceito de competências socioemocionais, se refere ao que devemos desenvolver em nossos alunos a fim de estimular seu desenvolvimento integral. Isso através de atividades que estimulem a perseverança, a colaboração, o autocontrole, a curiosidade, o otimismo e a confiança.

Os relatos trouxeram a concepção de competências Socioemocionais no contexto da Educação Contemporânea, na qual estas desenvolvem de forma integral as pessoas, formando-as capazes de lidar em sociedades, desenvolvendo atitudes e habilidades que permite os sujeitos enfrentarem sociedades complexas, atingindo seus objetivos. Verifica-se que, embora questionados especificamente sobre o conceito, os respondentes fazem imediata associação ao seu escopo – por exemplo formar pessoas capazes de lidar com sociedades complexas – ou aos tipos de competências relacionadas com o espectro da emotividade e socialização.

Metodologia Impare Educação e o desenvolvimento de competências socioemocionais

Nessa categoria os docentes relatam como se deu o desenvolvimento das competências socioemocionais em seus alunos:

Durante as atividades desenvolvidas com os alunos, dentro da Metodologia Impare, as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas, através de atividades, onde os alunos devem seguir os comandos determinados na música, por exemplo, desenvolvendo a concentração, o autocontrole e a perseverança através das atividades que priorizam a interação entre os alunos dando oportunidades para que desenvolvam essas competências. As atividades da Impare são fundamentadas nos dois eixos estruturantes da Educação Infantil Interações e Brincadeiras previstos nas DCNEI 2010.

Diante dos relatos, pode-se observar que o desenvolvimento das competências se realizou a partir de uma proposta pautada no desenvolvimento destas. Esse desenvolvimento procedeu-se por meio de atividades da Metodologia Impare Educação desenvolvidas com os alunos em sala de aula, no qual estes desenvolveram a concentração, o autocontrole e a perseverança, ajudando assim no desenvolvimento integral do ser. Os relatos também evidenciam um elemento central na proposta metodológica que é oferecer atividade bem estruturadas aos professores. As atividades estruturadas não possuem como objetivo cercear a capacidade criativa dos docentes, nem servir como um “manual pedagógico”, mas sim oferecer bases a partir das quais ele poderá desenvolver seu fazer pedagógico de forma ampliada a diferenciada de como tradicionalmente trabalhava. Importante destacar que trabalhar com competências ao invés de conteúdos, em especial socioemocionais é algo muito recente para os professores.

Importante também verificar que os participantes verificam relações entre a Metodologia Impare Educação e marcos legais da educação brasileira.

Relevância do desenvolvimento de competências socioemocionais para o desenvolvimento do sujeito criança

Essa categoria apresenta a relevância das competências socioemocionais na escola na perspectiva dos docentes diante da promoção de uma educação alinhada com os desafios século 21.

No desenvolvimento integral: preparam os estudantes para estar no mundo, compreender os diferentes, ser críticos e atuantes e tomar decisões pautadas na ética. ajudam-nos a construir seu projeto de vida e a se capacitar para o mundo do trabalho. Por que hoje vivemos em uma sociedade tumultuada complexa e com certas dificuldades de relações interpessoais, vemos hoje pessoas sem o menor senso crítico, sem planejamento das ações e com muitas dificuldades de convívio social. Desenvolvendo essas competências haverá a melhora na autoestima, autocontrole e consequentemente em todas as áreas visando a formação integral do aluno.

Os docentes relatam que promover o desenvolvimento de competências socioemocionais nos alunos é relevante no contexto da sociedade contemporânea. Os desafios inerentes a um mundo em mudanças implicam novas habilidades, conhecimentos e atitudes. Faz-se necessária maior capacidade de relacionamento interpessoal e de convívio social. A perspectiva da formação integral não só ganha destaque, como torna-se fundamental, para que os sujeitos consigam viver e construir uma sociedade mais justa e com equidade. Especialmente quando se pensa no contexto de sujeitos crianças com maior vulnerabilidade social – clientela expressiva na educação pública – o desenvolvimento de competências socioemocionais inscreve-se como elemento fundamental uma vez elementos como autonomia, autoestima, autocontrole, dentre outros passam a efetivamente serem fomentados em uma abordagem integral. Uma pedagogia voltada ao desenvolvimento integral e que, efetivamente eduque o sujeito para fazer e saber a si mesmo como propõe Meneghetti (2014), deve contemplar a dimensão socioemocional.

Principais competências socioemocionais desenvolvidas.

A partir dessa categoria, os docentes mencionam quais são as principais competências foram desenvolvidas nos sujeitos crianças a partir das atividades proposta pela Metodologia Impare Educação e desenvolvidas em sala de aula. Podemos observar por ordem de relevâncias que as principais competências socioemocionais desenvolvidas foram: criatividade, autonomia, lidar com as emoções, empatia e cooperação. Quando reflete-se acerca do desafio de auxiliar no processo de formar um sujeito capaz de “ser por si” (MENEGETTI, 2008), competências como criatividade, autonomia, empatia, cooperação, elencadas pelos docentes são fundamentais.

Considerações finais

O estudo objetivou analisar a percepção do docente acerca do desenvolvimento de competências socioemocionais do sujeito criança a partir da metodologia Impare Educação. As análises desenvolvidas no contexto da investigação sublinham os expressivos desafios educativos na contemporaneidade, bem como a relevâncias das competências socioemocionais. Assim, torna-se muito importante que docentes e estruturas formativas possuam práticas pedagógicas estruturadas que auxiliem o desenvolvimento de competências que são essenciais para a formação de pessoas capazes de lidar em sociedades complexas, desafiantes e em constantes transformações.

Verifica-se, através dos relatos, que por meio da metodologia da Impare Educação, através de suas atividades, os sujeitos crianças, desenvolvem de forma integral, competências como autonomia, cooperação, gestão das emoções, criatividade, dentre outras.

Os depoimentos evidenciam também que os docentes puderam se apropriar das discussões e conceitualizações acerca das competências socioemocionais e sobre como articular este aspecto com a sua prática docente visando uma educação integral em contraponto com aquela que prioriza tão somente o desenvolvimento cognitivo.

Desse modo, os resultados apontam que o desenvolvimento das competências socioemocionais são fundamentais para o desenvolvimento integral do ser pessoa e que a metodologia da Impare Educação é um relevante apoio nesse processo. O desenvolvimento de competências socioemocional caracteriza por um processo de aprendizagem com uma intencionalidade pedagógica específica. Isto é, visa auxiliar o sujeito saber a si mesmo, se desenvolver como “ser”, como pessoa protagonista e responsável com capacidades e condutas vencedoras.

Referências bibliográficas

ABO. **Cultura & Educação: uma nova pedagogia para a sociedade futura**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Persona, 1995.

_____. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

COSTA, A.; FARIA, L. Aprendizagem social e emocional: Reflexões sobre a teoria e a prática na escola portuguesa. **Análise Psicológica**, Porto, v. 4, p. 407-424. 2013.

HECKMAN, J. O bom de educar desde cedo. Entrevista para a Revista Educar para crescer. Rio de Janeiro: **Revista Abril**, 2015. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/entrevista-james-heckman-477453.shtml>>. Acesso em: 17 de nov. de 2016.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Competências Socioemocionais**: material de discussão. Disponível em: <<http://educacaoosec21.org.br>>. Acesso em: 14 de dez. de 2016.

ISAIA, T; CARVALHO, G; BURIN, F. **Proposta Pedagógica: Metodologia de desenvolvimento de competências**. Recanto Maestro: Impare. 2018.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

_____. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologia Editrice, 2008.

PERRENOUD, P. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2013.